

AÇÃO PASTORAL:2 a 8 de Dezembro de 2019			
	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
CARTÓRIO PAROQUIAL	Terça-feira 17:30	Quarta – 9:30 Sexta – 17:30	Quarta – 17:30 Sexta – 9:30
Segunda-feira 02 – 12 – 2019			Missa - 18:30
Terça-feira 03 – 12 – 2019	Missa - 18:30	Missa – 19:30 S Francisco Xavier	
Quarta-feira 04 – 12 – 2019		Missa - 9h	Missa - 17:30
Quinta-feira 05 – 12 – 2019	Confissões - 18h Missa - 18:30	Santa Casa - 16h	
Sexta-feira 06 – 12 – 2019		Confissões - 18:30 Missa - 19h	Confissões - 17h Missa - 17:30
Sábado 07 – 12 – 2019	Missa – 16h	Missa – 17:10	Missa – 18:30
08 – 12 – 2019 DOM II Advento	Missa – 11h Imaculada Conceição	Missa 9:30 Imaculada Conceição	Missa - 8h Imaculada Conceição

PUBLICAÇÕES GERAIS

Próximo fim de semana temos o jornal Voz Calhetense com o programa de Natal

➤ Temos o Almanaque do Posto Emissor do Funchal

Este ano vamos fazer nas nossas paróquias a Bênção do Menino Jesus numa das Missas do Parto, para que no Natal todos os lares sejam abençoados

✓ **Ação de sensibilização para pais com crianças dos 5 aos 12 anos. Dia 11 de Dezembro pelas 14:30 na Santa casa da Misericórdia**

Paróquia do Atouguia

✓ Filhas de Maria, próximo Domingo é a vossa festa.

✓

Paróquia da Calheta

✓ **Visita aos idosos:** Estrela(abaixo da estrada regional) 10 Dezembro

✓ **Lombo do Doutor** abaixo estrada regional) dia 11 de Dezembro

✓

Paróquia de São Francisco Xavier

✓ **Visita aos idosos:** L. Brasil - 2 de Dezembro, Salão - 3 de Dezembro,

Laranjeiras - 4 de Dezembro e Estrela - (até estrada reg.)5 de Dezembro

✓ Workshop sobre doces e arranjos de Natal Dia 13 de Dezembro 18:30, os interessados devem trazer 3 quilos para cabaz solidário

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta

S. Francisco

Atouguia

Orago Espírito Santo

Orago S. Francisco Xavier

Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926 Telemóvel do Pároco: 965250355

Na Tua Palavra aprender a ser Cristão

www.paroquiasedacalheta.com

Nº 489 – Série III – 1 de Dezembro de 2019

DOMINGO I DO ADVENTO

«na hora em que menos pensais, virá o Filho do homem»

Chegamos ao tempo do Advento, um novo ano litúrgico se inicia,

nova esperança, novas expectativas, o mesmo Jesus, a mesma Palavra redentora... Ele caminha

connosco, ano após ano, em diversos momentos da liturgia, os diversos mistérios da nossa redenção.

Neste primeiro Domingo do tempo do Advento, a Palavra convida-nos à vigília. Vigiar consiste numa alegre certeza que Ele vem para salvar, qual mãe que ansiosamente aguarda a chegada do seu filho que regressa da guerra! Vigiar é atitude de todo aquele que além de esperar alegremente a chegada do Salvador, está atento às ciladas daquele inimigo que quer destruir a casa, que não nos quer em Paz para acolher Aquele que vem.

A vinda do *Filho do homem* é a nossa salvação, Ele não vem para destruir, não vem controlar a vida da pessoa. Estar vigilante porque Ele vem, é antes de mais a alegria de tomar consciência que Ele só salva, só ama, só reconstrói a nossa vida muitas vezes abalada pelas forças do mal,

mas que nunca é abandonada pelo Amor Todo-Poderoso! Que este tempo de preparação para o Natal seja para todos, crentes e não crentes, um tempo de Paz! Um tempo de aproximação inspirados por esta Luz que continua a vir do Oriente. Com aquele grande abraço e a bênção de Deus, votos de santo Domingo para todos.

o tempo do Pároco



Advento
Tempo de Esperança

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho de domingo, dia 8 de Dezembro 2019

II Domingo do Tempo Comum - Solenidade da Imaculada Conceição - Ano A
Evangelho segundo São Lucas Lc 1, 26-38

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo:

«Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo».

Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo:

«Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim».

Maria disse ao Anjo:

«Como será isto, se eu não conheço homem?».

O Anjo respondeu-lhe:

«O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível».

Maria disse então:

«Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra».

Palavra da salvação.

Papa envia mensagens aos jovens através das redes sociais

Na Praça São Pedro, o Papa Francisco recordou aos fiéis que no próximo domingo tem início o tempo litúrgico do Advento e fez um anúncio:

“Irei a Greccio para rezar no lugar do primeiro presépio que fez São Francisco de Assis e enviar a todo o povo fiel uma carta para entender o significado do presépio. Faço votos a todos vós que, no Advento, a espera do Salvador preencha os seus corações de esperança e vos encontre alegres no serviço aos mais necessitados.”

O desejo de recordar o nascimento de Jesus veio a Francisco durante uma viagem à Palestina e ali teve o desejo de reproduzir a cena do nascimento de Jesus. Quando, no outono de 1223, foi a Roma para ver o Papa Honório III, pediu ao Santo Padre a permissão para que o realizasse.

Tendo obtido permissão, São Francisco voltou a Greccio, que havia conhecido antes e que lhe lembrava Belém. Disse ao jovem Giovanni Velita, um morador da Região de Rieti e que se tornou seu amigo anos atrás: “Quero celebrar aqui a noite de Natal. Escolha uma caverna onde se construirá uma manjedoura e se conduzirá um boi e um burro até lá, e

tentaremos reproduzir, na medida do possível, a caverna de Belém! Este é o meu desejo, porque quero ver, pelo menos uma vez, com meus próprios olhos, o nascimento do Divino Infante”.

E assim, em 24 de dezembro de 1223, o nascimento do Menino Jesus foi encenado. Havia a gruta, o boi e o burro. Nenhum dos presentes assumiu o papel de José e Maria, porque Francisco não queria que o nascimento de Jesus fosse um “espetáculo”. Só mais tarde, nos presépios do mundo, os outros personagens foram acrescentados.

Em Greccio, todos os anos, a memória deste evento é encenada. Não apenas um presépio vivo, mas uma reconstituição dos momentos que levaram São Francisco a realizar o presépio de Jesus.

Audiência Geral, Praça de S. Pedro, Vaticano, 27.11.2019 | Foto: Vatican Media

Solenidade do Cristo Rei: D. Nuno exortou fiéis a se deixarem salvar por Jesus e assim ajudar a salvar o mundo

Foi debaixo de uma chuva copiosa que no passado domingo, dia 24 novembro, se celebrou a solenidade do Cristo Rei, com uma Eucaristia junto ao monumento existente no Garajau.

Este ano, e pela primeira vez, esta celebração foi presidida por D. Nuno Brás, que na sua breve homilia começou por lembrar que todos os dias, seja através dos meios de comunicação social ou noutras circunstâncias, ouvimos muitas vezes o “salva-te a ti mesmo” e “os outros que se salvem a si mesmos”. Esta foi também, lembrou, “a última, a maior” tentação colocada a Jesus. Mas Ele não o fez.

“Jesus não se salva a si mesmo. Jesus salva os irmãos. Jesus salva toda a humanidade. E por isso Ele pode, verdadeiramente, ser O nosso rei, quele que nos conduz”, frisou o prelado.

D. Nuno Brás disse ainda que “Jesus não nos dá uma ideia daquilo que o ser humano deve ser, nem nos apresenta um conjunto de doutrinas acerca daquilo que o ser humano deve ser. Jesus vive e vive para os outros e para Deus”.

Neste contexto, prosseguiu, “aquela salvação de que nós precisamos, que todos precisam, é esta salvação de Jesus, este Jesus que nos conduz, que abre esta porta, que realiza esta ponte entre Deus e o homem e que connosco nos faz entrar na vida de Deus e que connosco e em nós nos ajuda e nos faz ser uma nova criatura, que vive com Jesus, para Deus e para o serviço dos irmãos”.

O prelado terminou, pedindo à assembleia que pedisse ao Senhor que “Ele nos ajude a nos salvarmos, não a nós mesmos, mas a deixarmo-nos ser salvos por Jesus e que Ele nos ajude a que com Jesus, em Jesus e por Jesus também nós participemos na salvação deste mundo que é o nosso”.

(...)